



ANO 7 - Número 388 - 08 de abril de 2025



É pela Saúde dos petroleiros e petroleiras!



**QUARTA
09/04
às 12h30
EDISEN**

Nessa quarta (09), vamos inundar as redes para tentar saber qual Saúde de verdade a Petrobrás quer para seus trabalhadores!

No dia 07/04, é comemorado o Dia Mundial da Saúde. A Petrobrás decidiu abordar o tema através de uma live nessa quarta (09), às 9h.

Qual Saúde essa gestão deseja para seus empregados se quer, sem motivação, aumentar em um 3º dia o regime de Teletrabalho no ADM; reduz a PLR negociada em dezembro passado; obriga os novos petroleiros a regime presencial integral; mantém o efetivo reduzido no Operacional, concorda com escala 6x1 para os terceirizados, além de baixos salários e todo tipo de assédio; e impõe aos aposentados o

pagamento de uma dívida astronômica na Petros que ela própria ajuda a aumentar ao não pagar a sua dívida bilionária com o Fundo?

Blá blá blá, não!

Vamos inundar a transmissão com perguntas, explorando todas as questões que hoje afetam profundamente a Saúde dos petroleiros e petroleiras. Use e abuse das hashtags:

**#teletrabalhocomodireitoésaúde #zeraCR
#cadêminhaplr #pagueadívidapetros**

Magda, chega de dizer que quer bem-estar e que cuida das pessoas da boca pra fora. A categoria não vai aceitar retrocessos e quer direitos de verdade!

MOBILIZAÇÕES DEVEM CRESCER E SER FORTALECIDAS!

Páginas 2 e 3



**O PEÃO DO XADREZ
É A ÚNICA PEÇA
QUE NÃO VOLTA CASA,
NÃO DÁ NEM UM PASSO ATRÁS**

**Nem um passo atrás
e dois à frente** 

Histórico da Luta 2025

Veja a cronologia da luta, mobilize-se para as próximas atividades e sindicalize-se para fortalecer o seu Sindicato!



O ano mal tinha começado e antes dos primeiros 10 dias, a Petrobrás soltou um comunicado alterando o regime de Teletrabalho que entraria em vigor em 07/04, mexendo com as vidas de milhares de trabalhadores do Administrativo.

A luta em defesa do Teletrabalho ganhou mais força ainda com o anúncio da injusta redução na PLR numa manobra contábil, em 12/03, enquanto os acionistas recebem dividendos extraordinários. Juntaram-se a essas duas pautas, outras reivindicações urgentes que já vinham sendo travadas como, por exemplo, os direitos dos petroleiros recém-admitidos, do Operacional que há anos protestam contra a baixa do efetivo, dos aposentados que pagam Planos de Equacionamentos de Déficits (PEDs) na Petros quando a Petrobrás deve mais de R\$ 20 bilhões ao Fundo; e dos recém-admitidos que já entraram lutando para obter isonomia.

DE enrolativa e adiativa

Sem negociar de verdade com a representação sindical, a Direção Executiva (DE) na Petrobrás tem cometido uma série de intransigências, levando a base do Rio de Janeiro a aprovar nas últimas assembleias o indicativo de greve nacional e unificada por tempo indeterminado a partir do dia 28/04.

O passo a passo de nem um passo atrás e dois à frente!

– Primeiro, a Petrobrás, de forma unilateral, quebrando acordo de 2023 quando foi negociado o ACT vigente, anunciou em 09/01 mudanças no re-

gime de Teletrabalho com o retorno ao terceiro dia a partir de 07/04.

– Houve protestos, atos-assembleias, atrasos e a formação de Comissões de Mobilização do Teletrabalho do Sindipetro-RJ.

– A empresa convocou reunião com as Federações para informar que a medida estava mantida.

– A base do Sindipetro-RJ realizou greve de 24h no dia 26/02 com adesão histórica do ADM.

– A empresa convocou nova reunião com as Federações para informar que tinha elaborado um Termo de Adesão Individual ao ACT e que este seria apresentado no mesmo dia (11/03) aos trabalhadores, mantendo todos os retrocessos.

– Os petroleiros reagiram com uma Greve Nacional Unificada no dia 26/03.

– A empresa convocou reunião com as Federações no dia 02/04 para informar que a implementação do 3º dia no dia 07/04 foi adiada para o dia 30/05.

– A base do ADM do Sindipetro-RJ aprovou em assembleias a não assinatura do Termo Individual e a construção de uma Greve Nacional Unificada e por tempo indeterminado a partir do dia 28/04.

Acesse o QR-Code para ver a cronologia completa da Luta e participe da próxima atividade: Ato na Semana do Dia Mundial da Saúde (07/04). Na quarta (09), todos ao EDISEN, às 12h30!



Sindipetro-RJ indica a construção de Greve

Adiamento não significa cancelamento. É preciso manter a organização e a mobilização! Abril e Maio serão meses de luta para manter direitos e conquistar vitórias. Participe do próximo Ato nessa quarta (09)



Em 26/03, Greve Nacional, os petroleiros e petroleiras da base do Sindipetro-RJ fizeram passeata no entorno do EDISEN

Magda e a direção executiva da Petrobrás seguem apostando na desmobilização dos petroleiros com a jogada do adiamento da implementação do 3º dia no Teletrabalho.

Antes das mobilizações, a data para a implementação dos retrocessos era 07/04. Agora, após duas greves de 24h e com o fortalecimento do movimento que tem se unificado e se nacionalizado, a alta direção mudou a data para o dia 30/05. Trata-se sim de uma vitória, temporária e muito parcial, por isso é preciso se manter mobilizado e construir o calendário de lutas que aponta para uma nova greve.

Para o Sindipetro-RJ, a direção da Petrobrás não desistiu de impor o retrocesso do 3º dia e outros ataques à conquista do Teletrabalho e continua fechada ao diálogo. Três exemplos dessa política são:

1) Não permitir, desde o dia 09/01, que os petroleiros

recém-admitidos possam solicitar Teletrabalho, inclusive as Pessoas com Deficiência (PcDs). Só poderão depois de cumprirem 18 meses de alocação;

2) Não aceitar o cancelamento do Termo para quem já tinha assinado; e

3) Negar-se a suspender o retorno forçado ao 3º dia aos que fazem consultoria, cargo exercido por quem possui expertise, e aos que possuem função gratificada.

Há ainda outros ataques, tanto para o administrativo quanto para o operacional, como o tesouramento de 30% no valor anunciado da PLR; a ausência de respostas concretas em relação às pautas de SMS e recomposição do efetivo; a recusa em pagar a dívida de mais de R\$ 20 bilhões que tem com o Fundo Petros, quando os Planos de Equacionamento de Déficit (PEDs) estão afetando drasticamente, principalmente, os aposentados; a omissão dos graves problemas relacionados aos terceirizados.

Trata-se de pautas que, em maioria, estão sendo apresentadas desde o início dessa gestão e que mobilizaram petroleiros de todo o Brasil na última Greve Nacional Unificada de 24h no dia 26/03.

Abril e Maio serão de lutas!

Quando os gestores de uma empresa se recusam a enxergar a insatisfação dos trabalhadores mesmo depois de protestos, atos, atrasos e greves de 24h, continuando irredutíveis, a única saída é a greve.

Por isso, o Sindipetro-RJ realizou assembleias na sua base de ADM (EDISEN, EDIHB, Transpetro Sede e CENPES) nos dias 02 e 03/04, levando na pauta, além da não assinatura do Termo Individual, manter as mobilizações e o indicativo para a construção de uma Greve Nacional Unificada por tempo indeterminado a partir de 28/04. A aprovação foi unânime.

INFORME JURÍDICO

JUSTIÇA DO TRABALHO MANTÉM LIMINAR QUE IMPEDE DESCONTOS COM REFLEXOS DA GREVE DE 26/03

A Petrobrás solicitou a reconsideração da liminar obtida pelo Sindipetro-RJ, mas a Justiça do Trabalho negou o pedido.

Está mantida a liminar concedida ao Sindipetro-RJ, que impede descontos com reflexos para quem aderiu ao movimento grevista pelo Teletrabalho.

A decisão foi proferida pela juíza titular, Raquel Fernandes Martins, da Justiça do Trabalho, 1º Tribunal Regional do Trabalho, em 25/03. O Sindicato se mantém aberto ao diálogo e elucida que qualquer acordo sobre os descontos pode ser levado ao

processo, a qualquer momento, para homologação judicial.

Ainda sobre este processo, é importante informarmos que a audiência inicial está agendada para o dia 01/07/2025, o que pode ser uma excelente oportunidade para a celebração de um acordo, prestigiando a negociação e revendo a prática que levou ao ajuizamento da ação judicial.

Terceirizados:

reajuste salarial pífio gera indignação no Boaventura

Patamar salarial tão rebaixado deveria causar vergonha para qualquer gestor da Petrobrás

Complexo de Energias Boaventura

O caso que está acontecendo com motoristas da CS Brasil que recebem reajuste salarial de fome é uma situação de achatamento salarial que se repete com terceirizados em outras Unidades do Sistema Petrobrás.

Os motoristas empregados da CS Brasil no Complexo Boaventura foram pegos de surpresa na hora da renovação contratual. A expectativa pelo aumento salarial dos motoristas no novo contrato era enorme, tendo em vista a remuneração evidentemente defasada.

No entanto, a CS Brasil, ao contrário do ano passado, aplicou um aumento diferenciado, que de toda forma é insuficiente, entre os motoristas das vans e de carros pequenos.

Para os motoristas das vans, o aumento foi de cerca de 500 reais, e para os motoristas dos carros pequenos, um aumento pífio de 80 reais. Uma superexploração!

Ojeriza - Segundo o Sindicato dos Rodoviários do Rio de Janeiro, é fato que pode ocorrer diferença salarial de acordo com o tipo de fretamento (quantidade de pessoas que o veículo é capaz de transportar), informação que os trabalhadores inclusive desconheciam. Mas vale destacar que nos dois casos aqui citados da CS Brasil, essa diferenciação não era feita e ambos trabalham numa escala 4x2, com as mesmas

responsabilidades, cumprindo longos trajetos e horários (algumas vezes muito ingratos) para buscar os usuários.

Perseguição - A insatisfação dos trabalhadores é crescente. Muitos lembraram que a CS Brasil já chegou a interferir até no processo eleitoral da CIPA no Boaventura quando demitiu, no ano passado, um dos trabalhadores que defendia direitos e foi eleito para a CIPA em clara postura de perseguição. E até hoje a CS Brasil não voltou atrás dessa arbitrariedade, nem a Petrobrás interferiu nessa conduta. Um absurdo!

Precarização, não! - Não dá mais para a Direção da Petrobrás manter empresas prestadoras de serviços com contratos milionários que pagam salário de fome a seus empregados.

Enquanto os patrões enriquecem, os trabalhadores vivem na penúria, passando dificuldades com a família e sendo ainda assediados, como o Sindipetro-RJ já relatou em outras tantas situações de terceirizados no Sistema Petrobrás.

Não dá para a mesma Petrobrás que entrega dividendos extraordinários aos acionistas manter trabalhadores precarizados recebendo menos de R\$ 2 mil por mês. Leia mais: Terceirização na Petrobrás virou sinônimo de desrespeito aos trabalhadores.



ATL ACONTECE ATÉ O DIA 11/04 EM BRASÍLIA - *Acampamento Terra Livre defenderá a luta contra o marco temporal e uma transição energética justa*

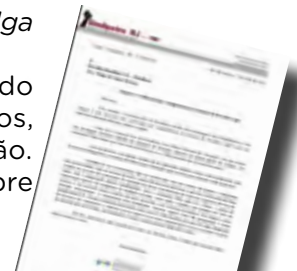
Começou na segunda (07), a maior mobilização dos povos originários do País, o ATL, reunindo milhares de indígenas em Brasília.

O encontro tem como pautas a questão da demarcação das terras indígenas e a luta contra o Marco Temporal, em vigor com a Lei 14.701/23 aprovada pelo Congresso, assim como a questão de uma transição energética justa e a urgência de políticas contra a barbárie climática.

CERTIFICAÇÃO PETRÓLEO E GÁS - *O Sindipetro-RJ cobra que o treinamento não seja na folga e solicita esclarecimentos*

A certificação vem no sentido de manter a Petrobrás em conformidade com as normas do setor, mas como ela não foi exigida na ocasião da contratação de nenhum dos funcionários, surgiram muitas dúvidas de como será a preparação desses trabalhadores para a avaliação.

O Sindipetro-RJ enviou ofício na segunda (07) para a Petrobrás solicitando reunião sobre o processo dessa certificação por competências em técnico de Petróleo e Gás.



Sindipetro RJ

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

www.sindipetro.org.br | Telefone: 21 3034-7300

Sede: Av. Passos, 34 - Centro - Rio de Janeiro - RJ CEP 20051-040

Subsede: R.Itassucê, 157 - Jacuecanga - Angra dos Reis - RJ CEP 23905-000

Redação: André Lobão (MTb 28.307-RJ) e Rosa Maria Corrêa (MTb 15.814-RJ)

Edição: Rosa Maria Corrêa (MTb 15.814-RJ) | Secretária: Gabriel Carlos Cassiano

Designer Gráfica: Adriana Gulas | Estagiário: Victor Saad

Impressão: 3 Graph | Tiragem: 14.000